



PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Relatório de Atividades/ 2024

"Para conseguir a instauração de uma sociedade baseada na igualdade, é fundamental que as organizações locais e regionais integrem plenamente a dimensão do género nas suas políticas, organização e práticas. No mundo de hoje e de amanhã, uma verdadeira igualdade das mulheres e dos homens constitui, sem dúvida, a chave do nosso sucesso económico e social – não somente a nível europeu ou nacional, mas igualmente nas nossas regiões, nas nossas cidades, nos nossos municípios".

In Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local



Plano de Ação para a Igualdade e Não Discriminação

Relatório de Atividades/2024

Notas Preliminares

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Góis, proposto pela Câmara Municipal, foi aprovado em Assembleia Municipal, em dezembro de 2022. O documento foi elaborado no âmbito do Projeto “Região de Coimbra com Igualdade”, desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal, em articulação com os 19 municípios que a integram.

É objetivo deste Plano contribuir para a promoção do desenvolvimento local, assente em estratégias que permitam o combate à persistência e reprodução das desigualdades e estereótipos de género, procurando assim tornar a sociedade mais justa, mais inclusiva e mais democrática. Uma vez que é responsabilidade de cada um de nós, enquanto seres pessoais e sociais, contribuir para o desenvolvimento de uma cultura, local e global, de direitos humanos, de não discriminação e de não-violência, o género, a cultura, a etnia, a religião e a orientação sexual não são, nem devem ser, critérios diferenciadores e condicionadores para a igualdade de oportunidades e de tratamento que a todos deve assistir.

A Câmara Municipal de Góis, ao longo dos anos, tem colocado a temática da Igualdade de Género como uma prioridade, ao nível do desenvolvimento local. A existência no nosso concelho de uma ampla e experimentada rede de parceiros, que dispõe de meios e competências distintas, mas complementares, que funciona de forma articulada e em torno da concretização de objetivos comuns, apresenta-se como um importante recurso, que tem possibilitado o desenvolvimento de um trabalho que tem por objeto as questões relacionadas com a Igualdade de Género e Cidadania.



Introdução

A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação no Concelho de Góis é um compromisso político para a promoção da igualdade de género e não discriminação, com vista à melhoria da qualidade de vida das mulheres e dos homens do nosso território. Temos consciência de que ainda há um caminho a percorrer a este nível, sendo importante a elaboração de um novo Diagnóstico e do respetivo Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, procurando encontrar novas soluções para os problemas diagnosticados.

O Executivo Municipal tem dado provas da relevância desta temática, investindo em políticas, medidas e ações, promotoras da igualdade de género e não discriminação, tendo mesmo inscrito nos documentos previsionais uma verba destinada a despesas imateriais e materiais.

Neste contexto, ao longo do ano de 2024, foram dinamizadas a grande maioria das ações inscritas no Plano de Ação, por iniciativa do município ou em parceria com outras entidades, com especial destaque para a CIG e para a ADIBER. De salientar, que sendo o Plano de Ação um documento dinâmico e em constante atualização, optou-se por uma execução pragmática, alinhada com os contextos e ajustada às oportunidades. Significa dizer que, apesar de não ser apresentada uma execução total das ações previstas em plano para o ano de 2024, dinamizaram-se outras, que não estavam inscritas, mas que contribuíram inequivocamente para alcançar os objetivos que norteiam os desígnios do município, em matéria de Igualdade e Não Discriminação.

Em momento algum ignoramos a importância de alinharmos o nosso trabalho com as especificidades do território, mas também com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não discriminação - Portugal + Igual, enquanto instrumento de políticas públicas de promoção de igualdade concebido com vista a dar resposta aos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais e europeias, com destaque para a Organização das Nações Unidas, o Conselho da Europa e a União Europeia, designadamente a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW), a Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica(Convenção de Istambul).

Todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano a que se reporta o presente relatório de atividades, teve por base não só a firme convicção de que continuam a persistir as assimetrias entre homens e mulheres em várias esferas da sociedade, mas também a imperiosa consciencialização de que reduzir a Igualdade às questões de género, é redutor e não transmite a verdadeira dimensão do problema. Daí que, tal como a Estratégia Nacional para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação (ENIND), a estratégia municipal assentou e vai continuar a assentar a sua intervenção em três linhas de atuação transversais: a interseccionalidade, dado que a discriminação resulta da intersecção de múltiplos fatores; a territorialização, reforçando que as políticas públicas devem adequar-se às características e necessidades territoriais e as parcerias, numa lógica de partilha de práticas, de responsabilização e de otimização de meios.



Ações e Projetos desenvolvidos

Sendo a promoção da Igualdade, Cidadania e não Discriminação um dos compromissos assumidos pela Câmara Municipal de Góis no âmbito da agenda política local, foram desenvolvidos ao longo do ano de 2024, um conjunto de procedimentos e práticas (internas e externas), de iniciativas e projetos, conducentes à consciencialização coletiva de que todos/as e cada um/a de nós deve assumir a Igualdade no termo mais lato do conceito, desprovido de preconceitos, estereótipos e “julgamentos”.

Toda a ação do Município interna e externa tem como objetivo minimizar “o desfasamento persistente entre o reconhecimento, do direito à Igualdade e a sua aplicação real e efetiva” tal como exorta, no seu preambulo, a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local.

1. Reorganização da EIVL (composição e funcionamento)

1.1 Na sequência da nomeação de Chefia para a Divisão de Gestão, Urbanismo, Planeamento e Ambiente foi, superiormente determinado, a atualização dos elementos que compõem a EIVL- Equipa para a Igualdade na Vida Local (Ordem de Serviço nº11, Despacho nº9, ambos datados de 15.07.2024).

1.2 Funcionamento da EIVL

De acordo com o Protocolo celebrado entre o Município de Góis e a CIG-Comissão para a Igualdade e Cidadania, a Câmara Municipal na sua reunião ordinária realizada a 14.08.2024, aprovou por unanimidade as Normas de Funcionamento da EIVL.

1.3 Eleição dos Representantes da Assembleia Municipal para a EIVL

Ainda em conformidade com o Protocolo acima referido, a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada a 27.09.2024, elegeu os/as Representantes para integrarem a EIVL.



1.4 Eleição do/a Representante da EIVL no CLAS

Na reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS), realizada a 24.07.2024, foi eleita por unanimidade a Representante da EIVL. Este procedimento, à semelhança dos anteriores, decorre do estipulado no já aludido Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Góis e a CIG.

1.5 Divulgação e Partilha de Informação

Com vista a tornar mais ampla e abrangente toda a ação desenvolvida no âmbito da Igualdade e Não Discriminação, foi criado no separador Viver do site oficial do Município, um sub separador intitulado “Igualdade e Cidadania”.

2. Ações de Formação, Sensibilização e Informação

Ao longo do ano de 2024 foram dinamizadas várias ações

Candidatura à 7.ª Edição do Prémio “Viver em Igualdade| Biénio 2024-2025

O Prémio **Viver em Igualdade** visa distinguir os melhores locais para viver em igualdade no biénio 2024-2025.

Esta é uma iniciativa bienal promovida pela **Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género** (CIG) no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND)– Portugal + Igual, concretamente inscrita nos três Planos Nacionais de Ação que definem objetivos estratégicos e específicos em matéria de igualdade entre mulheres e homens (IMH), prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD) e combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC), podendo, para além destes, responder aos objetivos do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

O Prémio tem como objetivo distinguir e reconhecer Autarquias com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, a nível interno e no âmbito do território.

“Ação de Formação Suzete Faz Frete”

Sessão Artística / Clown seguida de Workshop de desenvolvimento pessoal

Suzete é uma mulher como tantas outras, que trabalha, tem família e tem sonhos. É uma mulher da limpeza, com o sonho de ser cantora. Ela desabafa os seus problemas com o público,



envolvendo-os na sua história, na esperança que possam ter a solução para uma relação onde não está feliz e onde nunca teve espaço para ser quem verdadeiramente é. De uma forma divertida e interactiva, esta personagem clown cria uma ligação com o público, que se revê nela ou sente compaixão por si. A Suzete propõe e conduz a uma reflexão e diálogo sobre temas muitas vezes tabu, que traz com naturalidade. Cria vontade de partilhar por parte de quem a escuta, pois ela suscita empatia e a vontade de a ajudar a ser livre e viver o seu sonho. Ela só quer ser alegria... e encantar com a sua magia! Temas Igualdade de Género O papel da Mulher na Família e no Trabalho Discriminação e Preconceito Violência de Género O Amor e o Afecto Inteligência Emocional Comunicação Assertiva Dinamizadora Silvia Abreu Presidente da Associação Palestrante | Coach | Artista | Formadora Ferramentas Técnicas Clown Psicologia Positiva Coaching e PNL Dinâmicas de Grup

Principais objectivos:

- Sensibilizar para a desigualdade de género, de forma leve, divertida e marcante
- Promoção do empoderamento feminino e ainda resiliência e do amor-próprio
- Fazer perceber que podem sonhar e que podem transformar o seu sofrimento e serem quem quiserem
- Fazer perceber que cada um tem papel importante na mudança de mentalidades
- Levar a reflectir sobre o problema e promover soluções
- Incentivar a mudança pessoal e social
- Ajudar na desmistificação de crenças sobre relacionamentos saudáveis / tóxicos
- Descontração de masculina tóxica
- Explanação dos conceitos de machismo e feminismo
- Desconstrução da crença da necessidade da “guerra dos sexos”
- Promover o amor como solução

Sessões de Promoção da Igualdade de Género no ATL de Natal

Sob o lema “Natal em Crescimento”, foram dinamizadas 4 sessões dirigidas às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade (duas em Alvares; duas em Góis), as quais versaram as temáticas do “respeito pelas diferenças e igualdade de género e Igualdade de Género. As atividades desenvolvidas durante as sessões, tiveram como objetivo minimizar preconceitos e estereótipos.

Estas sessões foram desenvolvidas pelo SASFEJ- Serviço de Ação Social, Formação, Emprego e Juventude, na plena convicção de que todo o trabalho em torno da Igualdade, é transversal e da responsabilidade de todos.

Plataforma RIIG

De acordo com o compromisso assumido pela Câmara Municipal em parceria com a CIG, anualmente há necessidade de



Ação de Formação promovida pelo GIAV

Mostras da Igualdade na Vida Local

A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), enquanto mecanismo nacional para a Igualdade, lançou um desafio às Autarquias Locais, designado como “Mostras da Igualdade na Vida Local”. O objetivo desta iniciativa, foi dar a conhecer práticas locais desenvolvidas pelas Autarquias no âmbito da implementação de políticas públicas de Igualdade a nível local, que concorram para a territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos da ENIND-estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 – “PORTUGAL + IGUAL”.

As práticas locais elegíveis englobavam vários domínios de atuação territorial numa perspetiva de igualdade de Género, tais como: Urbanismo, Habitação, Ambiente, Educação, Saúde, Ação Social, Cultura, desporto, Cidadania Participativa, Emprego, Mobilidade, entre outras.

Para o efeito, foi disponibilizado um espaço digital no site da CIG que possibilitou dar a conhecer exemplos de práticas locais concretas, desenvolvidas pelo Município e/ou pelas redes de parcerias. Neste contexto, o Município participou com duas propostas:

- . Evento *Género ao Centro*;
- . Góisarte/ 2023.

6. Normas de Funcionamento da EIVL

Em consonância com o estabelecido no nº4, da cláusula 5ª do Protocolo de Cooperação celebrado entre a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Câmara Municipal de Góis, foi elaborada proposta de Normas de Funcionamento da EIVL.

O documento foi submetido ao Executivo Municipal, na reunião ordinária de -/-/. Depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade.

No âmbito desta proposta, o assunto foi também submetido à Assembleia Municipal para efeitos de designação de 3 representantes, situação que ocorreu na sessão ordinária deste Órgão Municipal, realizada em _/_/_.

7. Carta Europeia para a Igualdade das mulheres e dos homens na vida local / Reativação do Protocolo de Adesão

A Carta Europeia para a Igualdade na Vida Local foi redigida no âmbito de um projeto (2005-2006) levado a cabo pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa. O Projeto foi apoiado



pela Comissão Europeia no quadro do 5º Programa de ação comunitária para a igualdade das mulheres e dos homens.

A Igualdade é um direito fundamental para todos e todas, constituindo-se como um valor capital para a democracia. A fim de ser completamente conseguido, não é suficiente que este direito esteja legalmente reconhecido, sendo necessário o seu efetivo exercício em todos os aspetos da vida: política, económica, social e cultural.

A Câmara Municipal de Góis, de acordo com informação facultada pela ANMP, aderiu a esta Carta no ano de 2008. De acordo com os pressupostos orientadores que estão na sua génese, todas as entidades que decidiram subscreve-la, têm o compromisso de implementá-la.

Ao longo de 2024, foram feitas várias diligências:

- . reativação da conta do município e solicitação de novas credenciais de acesso;
- . submissão do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, bem como Plano de Ação;

8. Divulgação Interna do Guia de Comunicação Promotor de Linguagem Inclusiva

“As pessoas só podem realizar-se num ambiente inclusivo em que a diversidade é aceite, respeitada e valorizada. O primeiro passo para um ambiente de trabalho saudável e inclusivo é a utilização de uma linguagem e de conteúdos visuais inclusivos que reconheçam e reflitam a diversidade e estejam isentos de preconceitos inconscientes.”

A comunicação, enquanto instrumento poderoso, serve para moldar as nossas atitudes, perceções e comportamentos. As palavras e as imagens não são portanto anódinas, já que a comunicação pode tornar-se discriminatória se não tivermos em conta os pressupostos que influenciam a linguagem e os conteúdos visuais que escolhemos.

A língua está em constante evolução: as palavras mudam e a forma como as utilizamos deve acompanhar essa mudança. Usar uma linguagem sensível à questão do género e isenta de preconceitos é uma forma de rejeitar perceções antiquadas sobre homens, mulheres, pessoas com deficiência e outros grupos de pessoas na sociedade.”

Com base nas considerações anteriormente descritas, constantes num documento produzido pelo secretariado geral do Conselho da União Europeia e na firme convicção de que a comunicação é mesmo um instrumento poderoso, foi divulgado pelas Chefias um Guia promotor da linguagem inclusiva.



A Câmara Municipal de Góis é parceira do Projeto “Beira Serra: Sim à Igualdade e Não Discriminação”, cuja entidade promotora é a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER). Em 9 de dezembro de 2021, foi assinado o Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, estrutura criada no território da Beira Serra e rede de parceiros com vista a assegurar as condições para garantir uma cobertura nacional equilibrada e qualificada da rede nacional de apoio à vítima de violência doméstica, bem como a articulação e o trabalho em rede dos serviços e respostas já disponíveis, ou a criar, tendentes à melhoria da sua eficácia e eficiência.

